

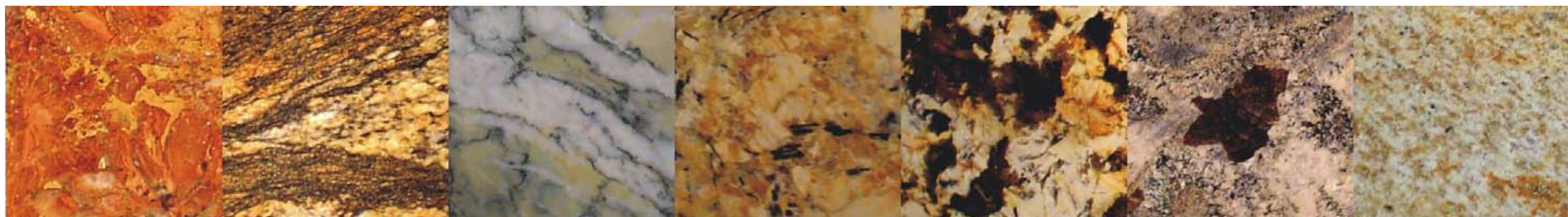
ABI ROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

**Seminário Nacional
PREVENÇÃO E CONTROLE DA EXPOSIÇÃO
AOS AGENTES AMBIENTAIS EM
MARMORARIAS: DA PESQUISA À PRÁTICA**

São Paulo, SP

01 e 02 de julho de 2008

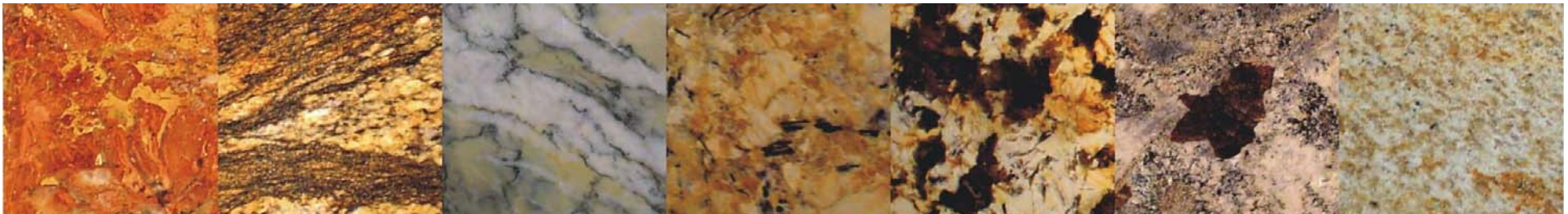


ABI ROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

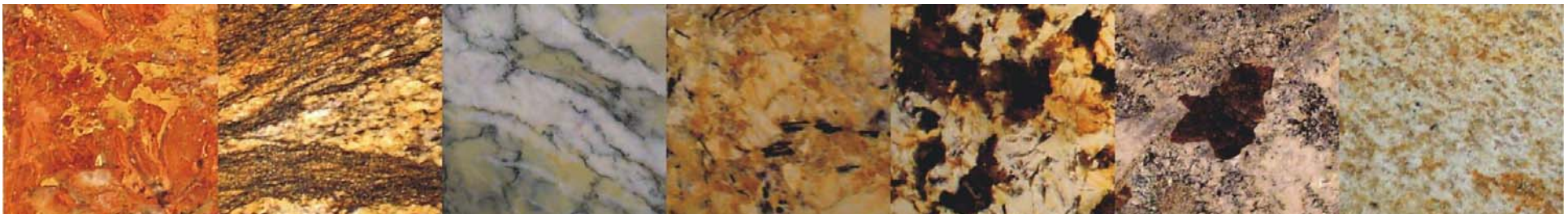
A Cadeia Produtiva de Rochas Ornamentais

Geól. Cid Chiodi Filho



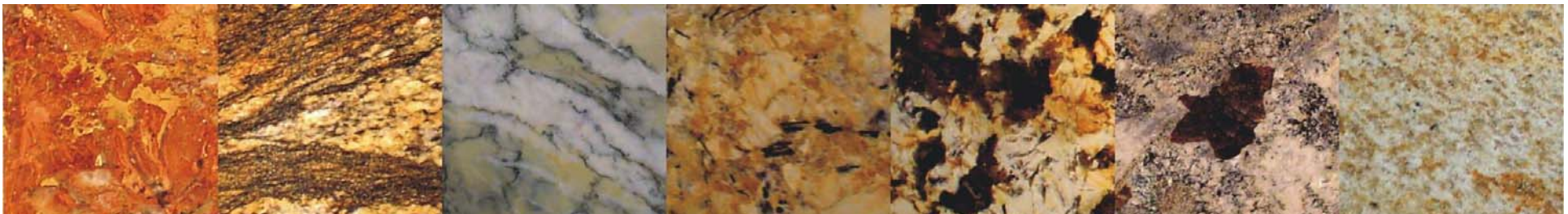
INTRODUÇÃO

- As atividades de lavra e beneficiamento de rochas ornamentais e de revestimento, como de resto de toda a mineração, estão se transferindo para países emergentes de dimensão continental, com recursos minerais abundantes e condições favoráveis para a sua exploração.
- No setor de rochas ornamentais, tal é o caso do Brasil, China, Índia, Irã e Turquia, que estão se sobrepondo aos tradicionais “players” europeus no mercado internacional.



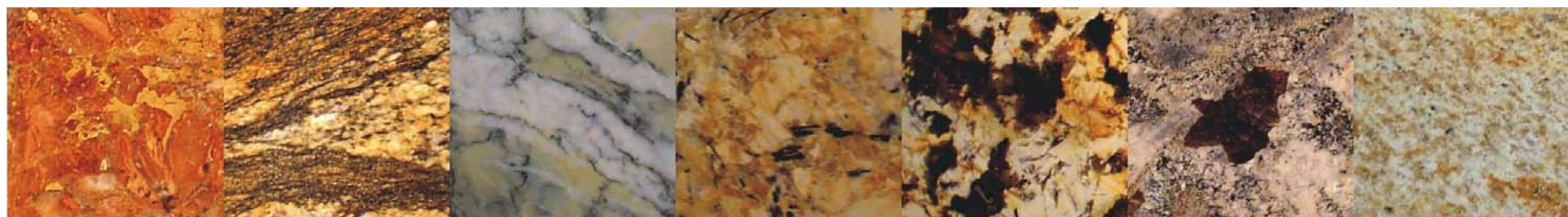
GEODIVERSIDADE

- O Brasil é reconhecido pela excepcional geodiversidade mineral, inclusive nas rochas ornamentais, com destaque para seus materiais silicáticos (granitos e similares) e silicosos (quartzitos e similares).



O BRASIL NO MERCADO INTERNACIONAL DE ROCHAS - 2006

-
- 4º maior produtor (8,1% da produção mundial);
 - 5º maior exportador em volume físico (6,3% do total mundial);
 - 2º maior exportador de granitos brutos (11,8% do total mundial);
 - 4º maior exportador de rochas processadas especiais (5,1% do total mundial);
 - 2º maior exportador de ardósias (16,5% do total mundial).
-



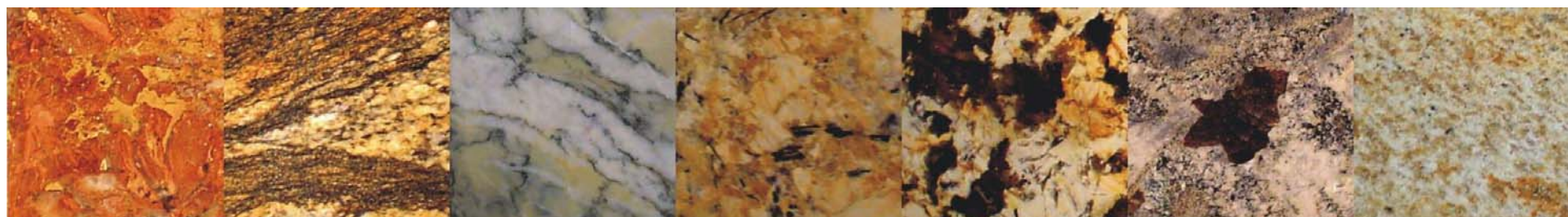
A DIMENSÃO DO SETOR BRASILEIRO DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2007

- Produção de 8,0 milhões de toneladas;
- 1.200 variedades comercializadas nos mercados interno e externo;
- 1.800 pedreiras ativas;
- 11.300 empresas operando na cadeia produtiva;
- 133.000 empregos diretos e 400.000 empregos indiretos;
- Capacidade de produção de 70 milhões m²/ano de rochas processadas especiais;
- Capacidade de produção de 50 milhões m²/ano de rochas processadas simples;

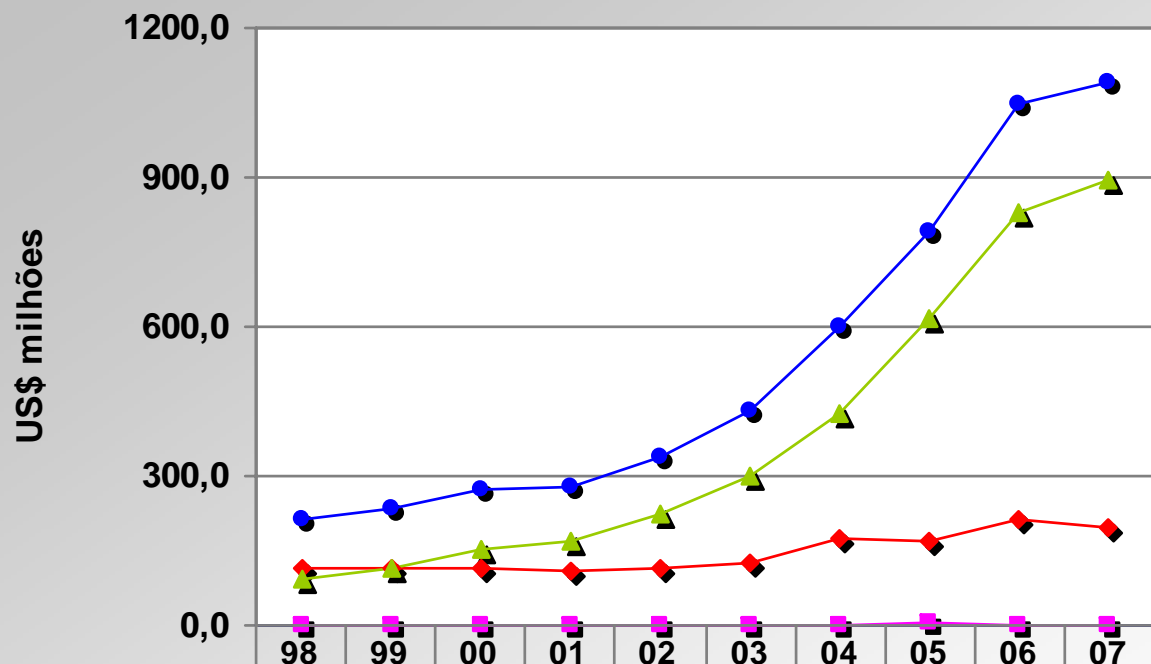


A DIMENSÃO DO SETOR BRASILEIRO DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2007

- US\$ 1,093 bilhão e 2,5 milhões t exportadas;
- Crescimento de 4,62% em valor e 3,39% em volume de exportações em relação a 2006;
- Exportações de 16,8 milhões m² equivalentes de chapas de granito e mármore (2 cm de espessura);
- Cerca de 600 empresas exportadoras em 23 estados da Federação (vendas para 120 países);
- Transações comerciais de US\$ 4,1 bilhões nos mercados interno e externo.



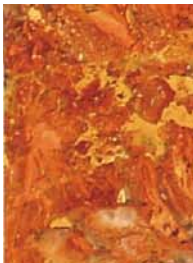
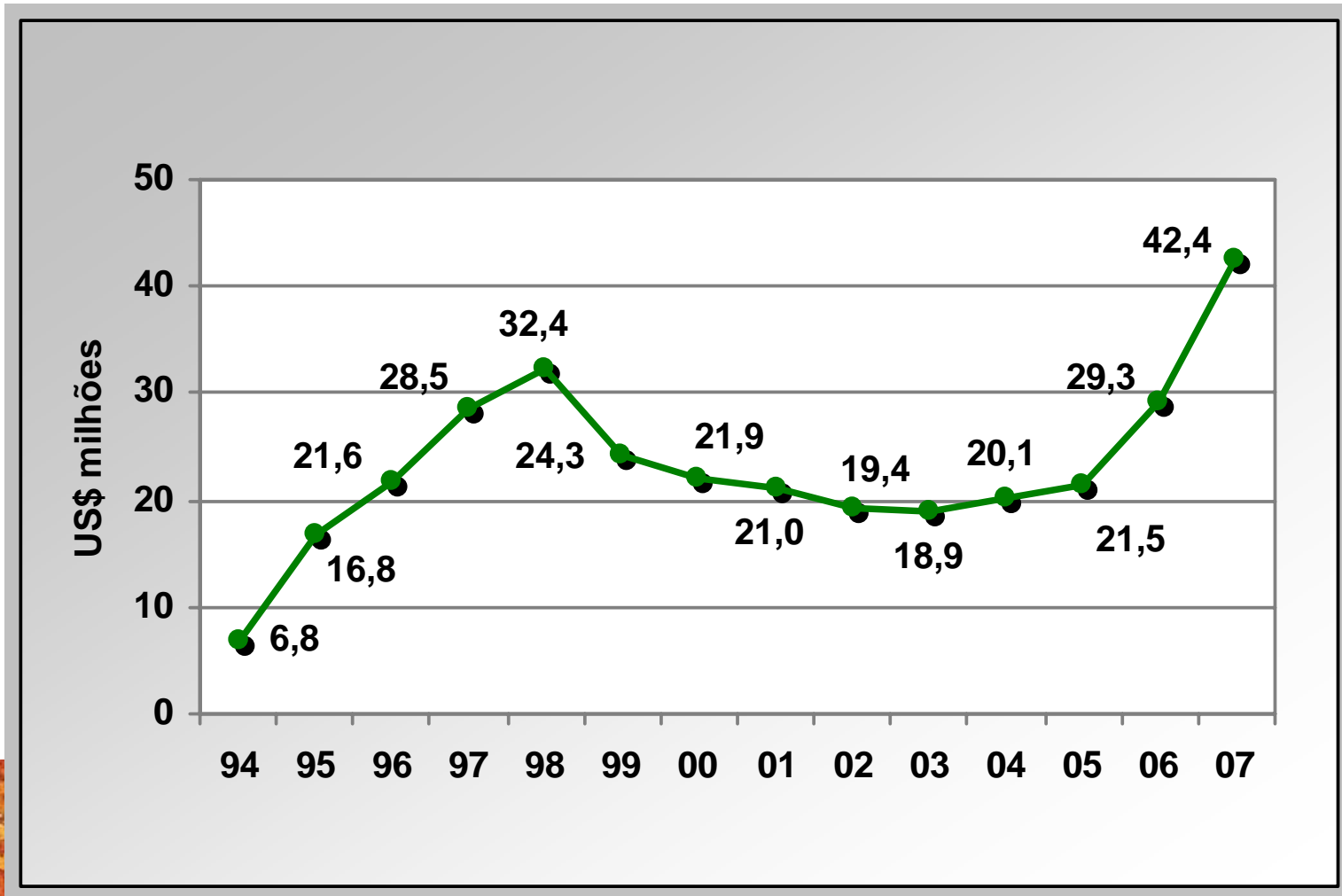
EVOLUÇÃO ANUAL DO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



◆ RSB	117,0	115,3	116,8	110,3	113,6	126,4	172,6	167,6	213,3	196
■ RCB	1,1	1,3	1,5	1,3	1,5	1,9	1,4	3,6	1,7	1,1
▲ RP	92,4	115,9	153,3	168,6	223,7	301,0	427,0	618,8	831,1	897
● TOTAL	210,5	232,5	271,5	280,2	338,8	429,3	601	790	1045	1093

RSB – rochas silicáticas brutas; RCB – rochas carbonáticas brutas; RP – rochas processadas

EVOLUÇÃO DO VALOR DAS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS



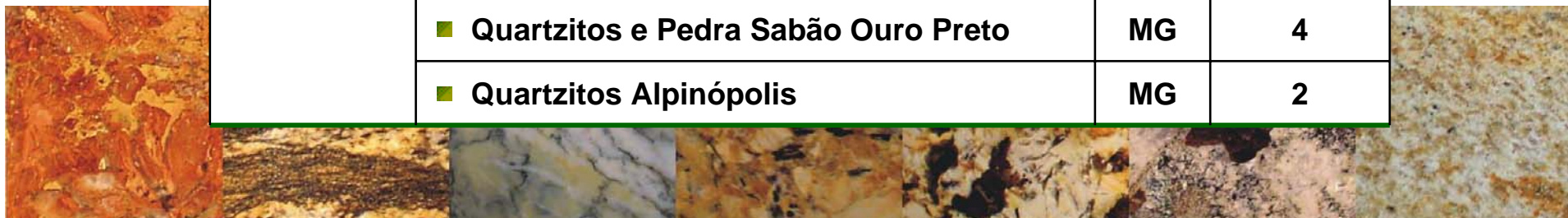
PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DO SUPERÁVIT DAS EXPORTAÇÕES DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO SUPERÁVIT DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Período	Exportações		
	Superávit Brasil (A)	Superávit Setor de Rochas (B)	Participação Percentual
	US\$ milhões	US\$ milhões	B/A
2001	2.650,47	259,2	9,78
2002	13.125,03	319,4	2,43
2003	24.793,10	410,4	1,66
2004	33.640,54	580,9	1,73
2005	44.756,85	768,5	1,72
2006	46.087,65	1.015,82	2,20
2007	40.039,07	1.051,0	2,62



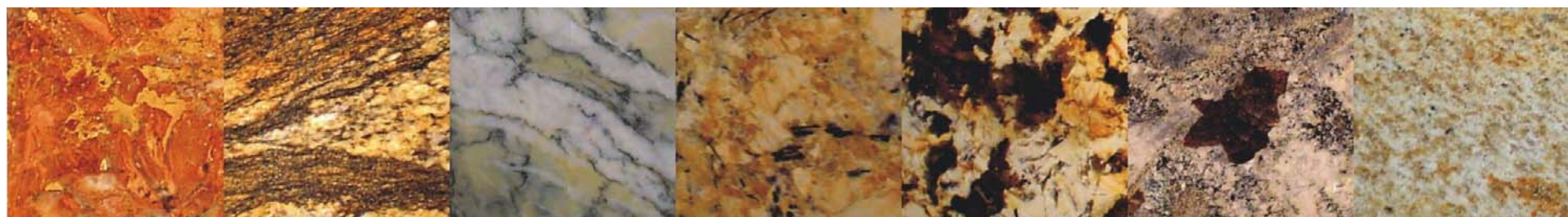
**PRINCIPAIS AGLOMERAÇÕES
PRODUTIVAS DO SETOR DE
ROCHAS NO BRASIL**

Região	Aglomerações Identificadas	UF	Nº Munic.
Sudeste	■ Pedra Paduana	RJ	1
	■ Ardósias Papagaio	MG	8
	■ Mármore e Granitos Cachoeiro de Itapemirim	ES	8
	■ Granitos Nova Venécia	ES	6
	■ Quartzitos São Thomé	MG	6
	■ Granitos Baixo Guandu	ES	4
	■ Granitos Medina	MG	4
	■ Granitos Candeias - Caldas	MG	16
	■ Granitos Bragança Paulista	SP	4
	■ Quartzitos e Pedra Sabão Ouro Preto	MG	4
	■ Quartzitos Alpinópolis	MG	2



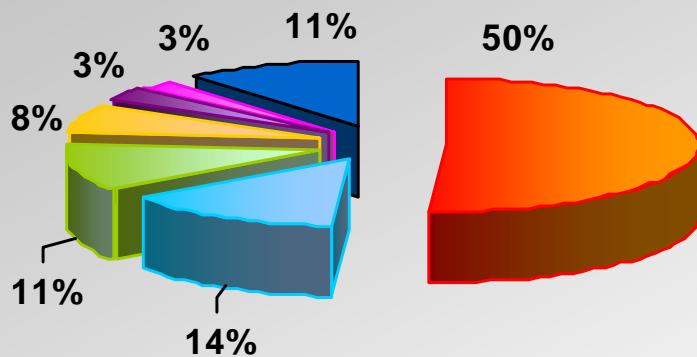
PRINCIPAIS AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS DO SETOR DE ROCHAS NO BRASIL

Região	Aglomerações Identificadas	UF	Nº Mun.
Centro-Oeste	■ Quartzitos Pirenópolis	GO	2
Sul	■ Basaltos Nova Prata	RS	7
	■ Ardósias Trombudo Central	SC	1
Nordeste	■ Travertinos Ouroândia	BA	2
	■ Granitos Teixeira de Freitas	BA	2
	■ Pedra Cariri	CE	2
	■ Pedra Morisca	PI	1
Total	18 Aglomerações Produtivas de Rochas	10 UF	80 Munic.



PERFIL DA PRODUÇÃO BRASILEIRA POR TIPO DE ROCHA - 2007

Total da Produção = 8,0 milhões toneladas



■ Granito e Metaconglomerado - 4,1 milhões t

■ Mármore e Travertino - 1,1 milhão t

■ Ardósia - 0,9 milhão t

■ Quartzitos Foliados - 0,6 milhão t

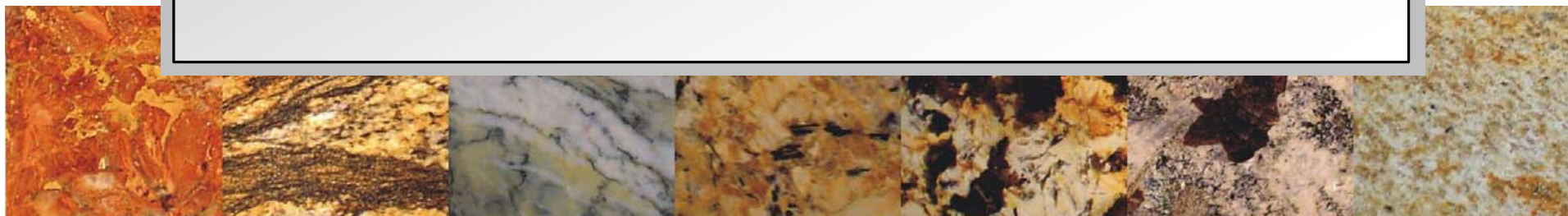
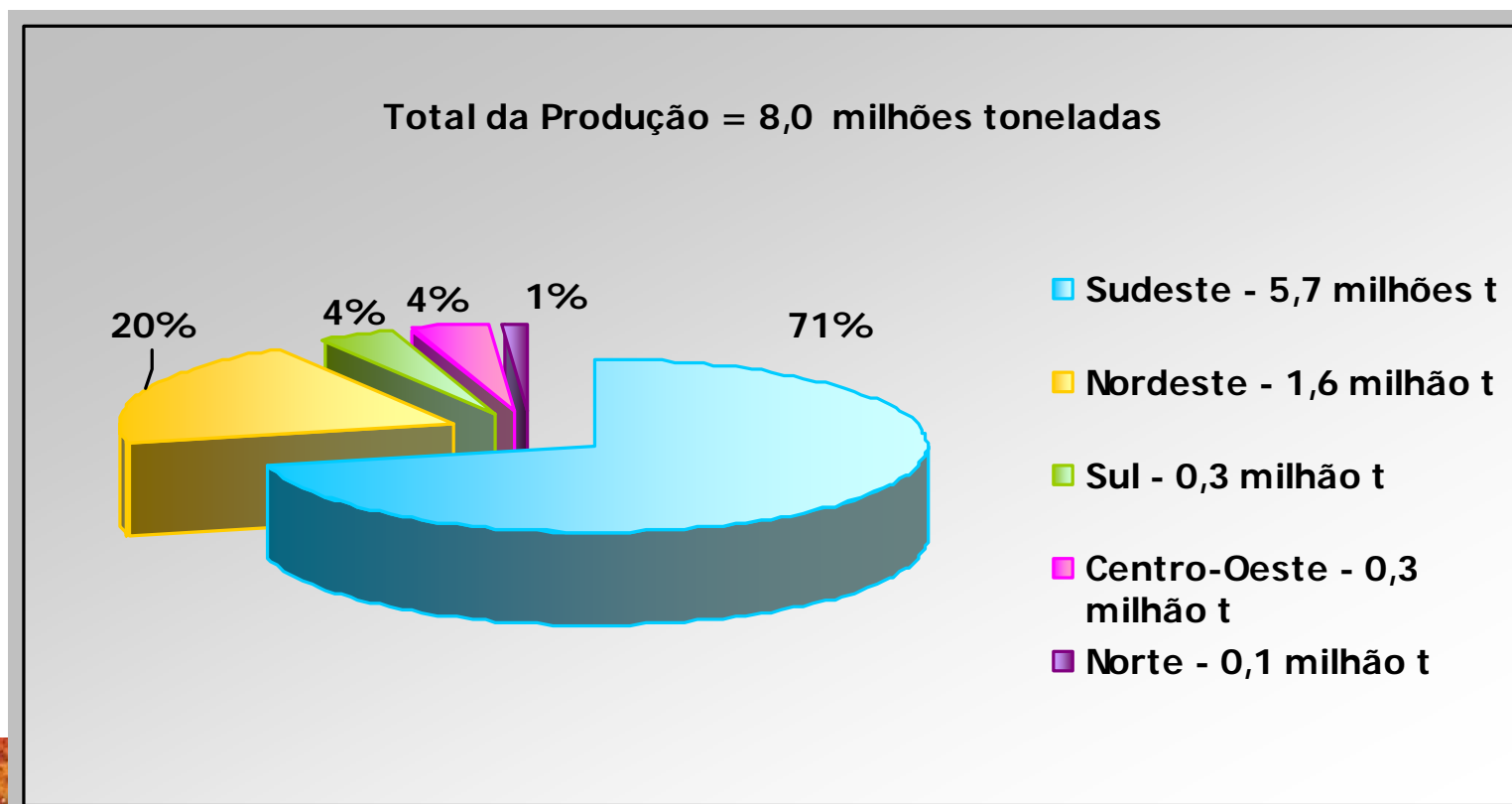
■ Quartzitos Maciços - 0,2 milhão t

■ Pedra Miracema - 0,2 milhão t

■ Outros (Basalto, Pedra Cariri, Pedra Sabão, etc) - 0,9 milhão t

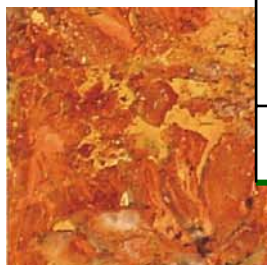


DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA PRODUÇÃO BRUTA DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO BRASIL 2007



**DISTRIBUIÇÃO REGIONAL E
ESTADUAL DA PRODUÇÃO
DE ROCHAS ORNAMENTAIS
NO BRASIL – 2007**

Região	Estado	Produção (1.000t)	Tipo de Rocha
Sudeste	Espírito Santo	3.200	Granito e mármore
	Minas Gerais	2.200	Granito, ardósia, quartzito foliado, pedra sabão, pedra talco, serpentinito, mármore e basalto
	Rio de Janeiro	200	Granito, mármore e pedra Paduana
	São Paulo	100	Granito, quartzito foliado
Sul	Paraná	110	Granito, mármore e outros
	Rio Grande do Sul	100	Granito, basalto e quartzito
	Santa Catarina	100	Granito e ardósia
Centro-Oeste		300	Granito, quartzito foliado, serpentinito, mármore
Fonte: ABIROCHAS, 2007			



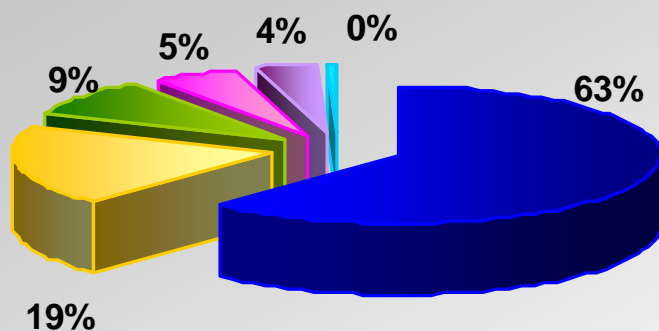
**DISTRIBUIÇÃO REGIONAL E
ESTADUAL DA PRODUÇÃO
DE ROCHAS ORNAMENTAIS
NO BRASIL – 2007**

Região	Estado	Produção (1.000 t)	Tipo de Rocha
Norte e Nordeste	Bahia	600	Granito, mármore, travertino, arenito e quartzito
	Ceará	400	Granito e pedra Cariri
	Paraíba	300	Granito e conglomerado
	Pernambuco	100	Granito e quartzito
	Alagoas	50	Granito
	Rondônia	50	Granito
	Rio Grande Norte	80	Mármore e granito
	Pará	20	Granito
	Piauí	70	Pedra Morisca
Total Brasil		7.970	

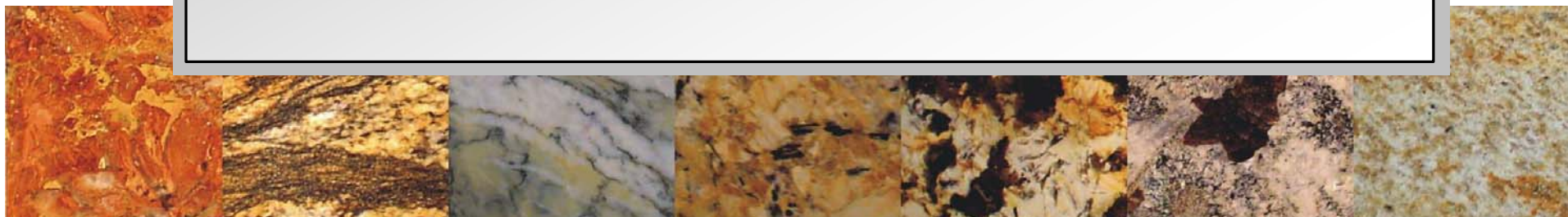
Fonte: ABIROCHAS, 2007

EMPRESAS DO SETOR DE ROCHAS OPERANTES NO BRASIL - 2007

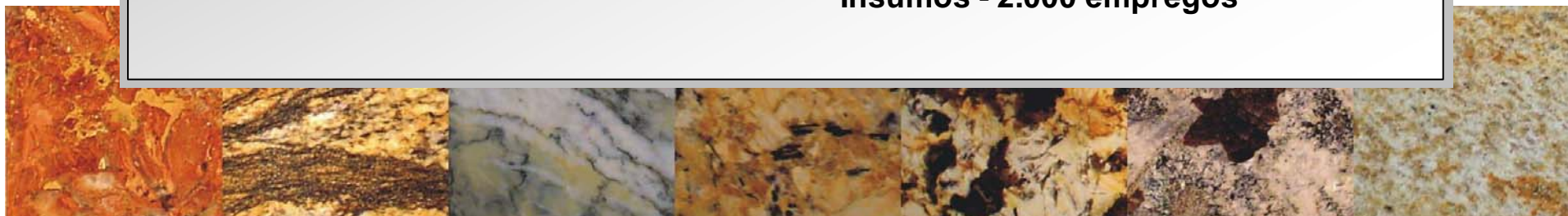
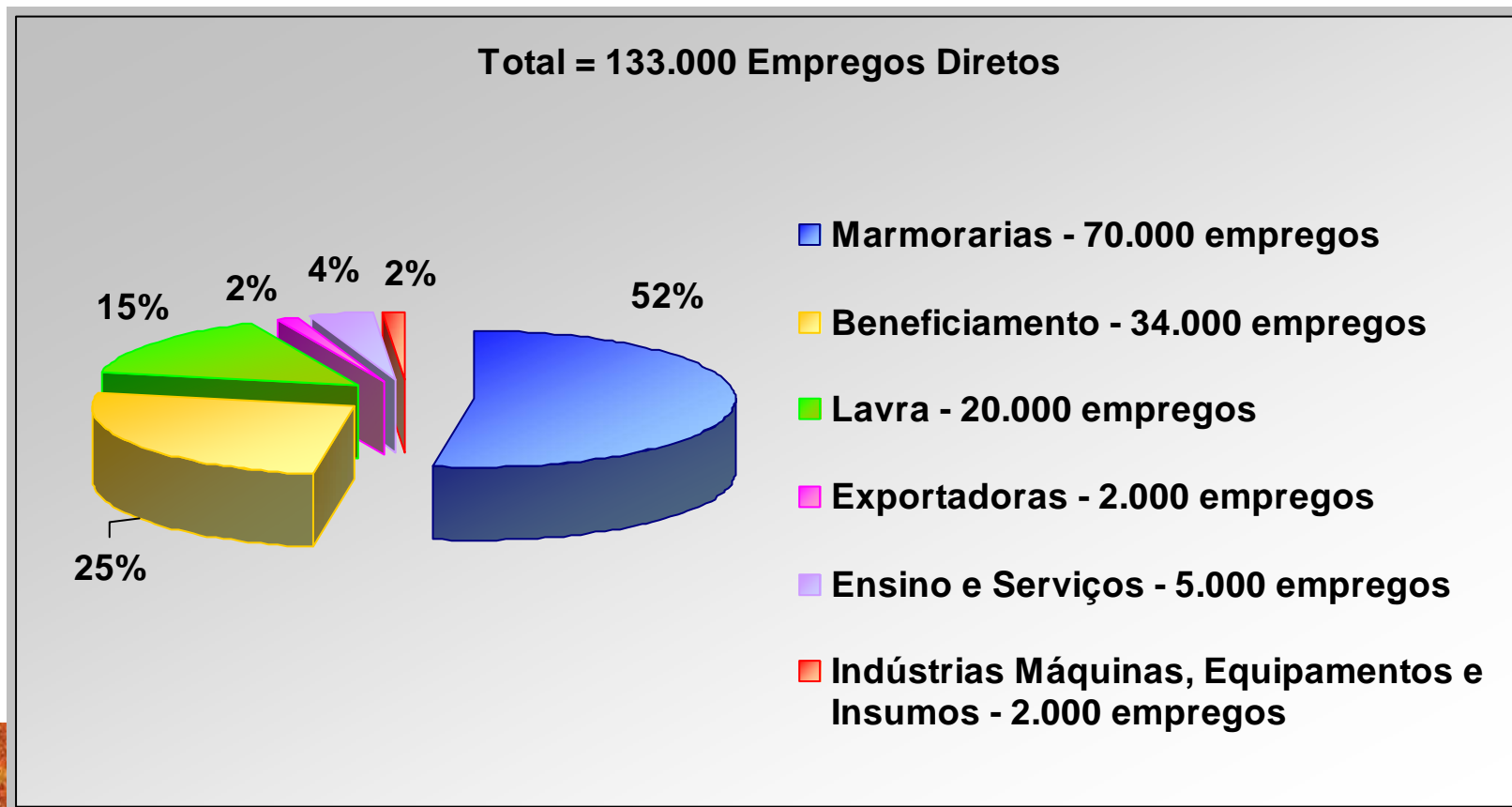
Total = 11.300 Empresas



- Marmorarias - 7.000 empresas
- Beneficiamento - 2.200 empresas
- Lavra - 1.000 empresas
- Exportadoras - 600 empresas
- Serviços - 450 empresas
- Indústrias Máquinas, Equipamentos e Insumos - 50 empresas



DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGOS POR RAMO DE ATIVIDADE NA CADEIA PRODUTIVA DO SETOR DE ROCHAS

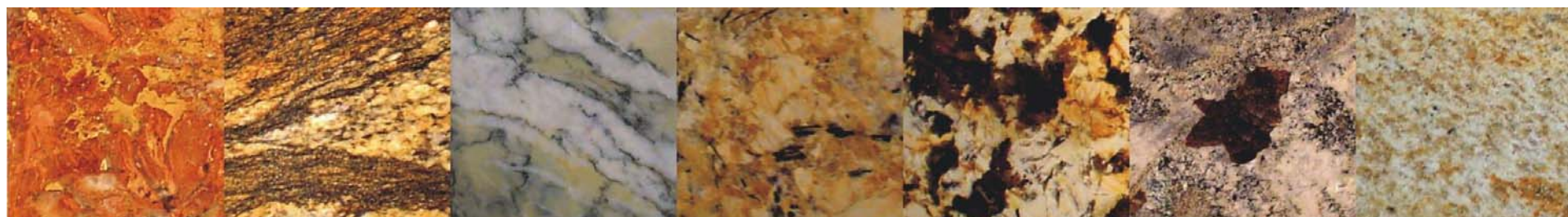


SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO: EMPREGOS DIRETOS NOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO - 2007

Estado	Empregos Diretos
São Paulo	33.000
Espírito Santo	34.000
Minas Gerais	25.000
Rio de Janeiro	13.000
Rio Grande do Sul	2.500
Bahia	5.000
Santa Catarina	2.500
Paraná	2.000
Goiás	2.500
Ceará	3.000

Estado	Empregos Diretos
Pernambuco	2.000
Paraíba	2.500
Pará	600
Mato Grosso	250
Sergipe	250
Alagoas	500
Rio Grande do Norte	1.500
Rondônia	300
Piauí	600
Outros Estados	2.000
Total	133.000

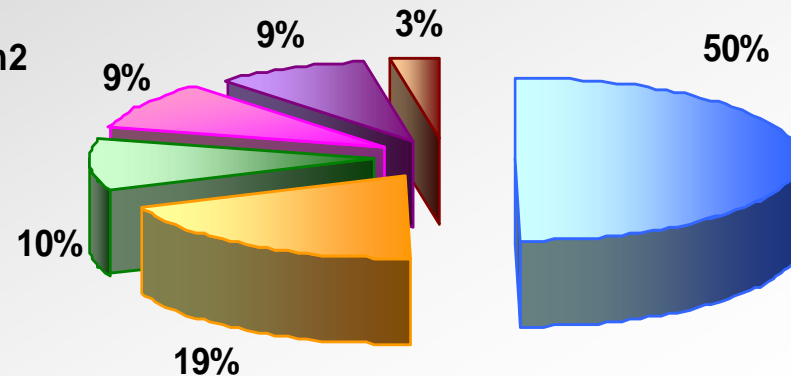
Fonte: ABIROCHAS, 2007



CONSUMO INTERNO APARENTE DE ROCHAS ORNAMENTAIS NO BRASIL 2007

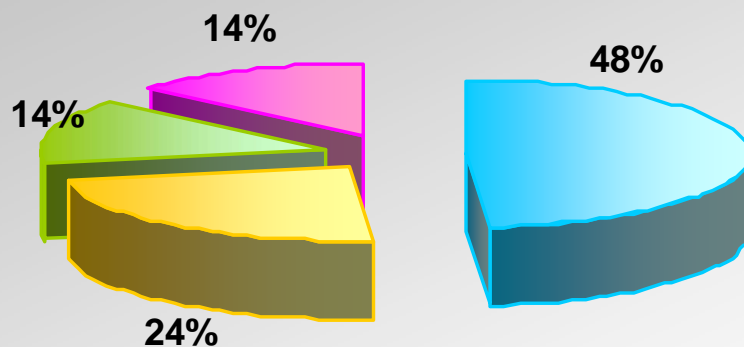
Total = 58,3 milhões m² equivalentes (2 cm de espessura)

- Granitos e Metaconglomerados - 29,0 milhões m²
- Mármores e Travertinos - 11,2 milhões m²
- Ardósias - 6 milhões m²
- Quartzitos Maciços e Foliados - 5,5 milhões m²
- Outros - 5 milhões m²
- Mármores Importados - 1,6 milhão m²

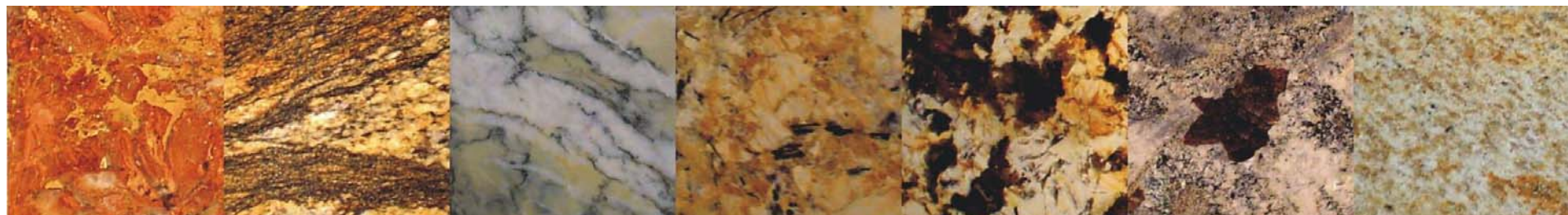


DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO INTERNO APARENTE POR ESTADOS E REGIÕES - 2007

Total = 58,3 milhões m² equivalentes (2 cm de espessura)



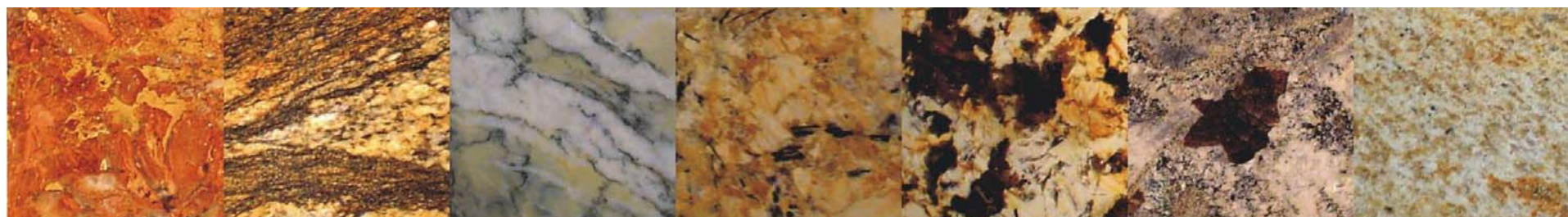
- SP - 28,3 milhões m²
- RJ, ES, MG - 14,0 milhões m²
- Região Sul - 8,0 milhões m²
- Regiões N, NE, CO - 8,0 milhões m²



Distribuição por Tipo de Rocha e Utilização Mármore e Granitos Nacionais

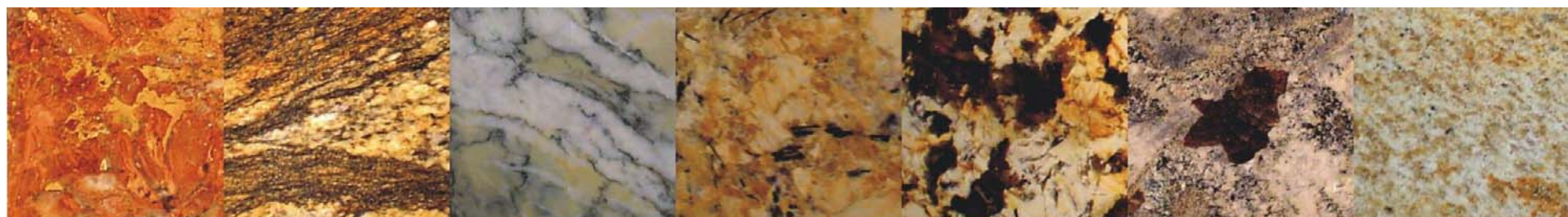
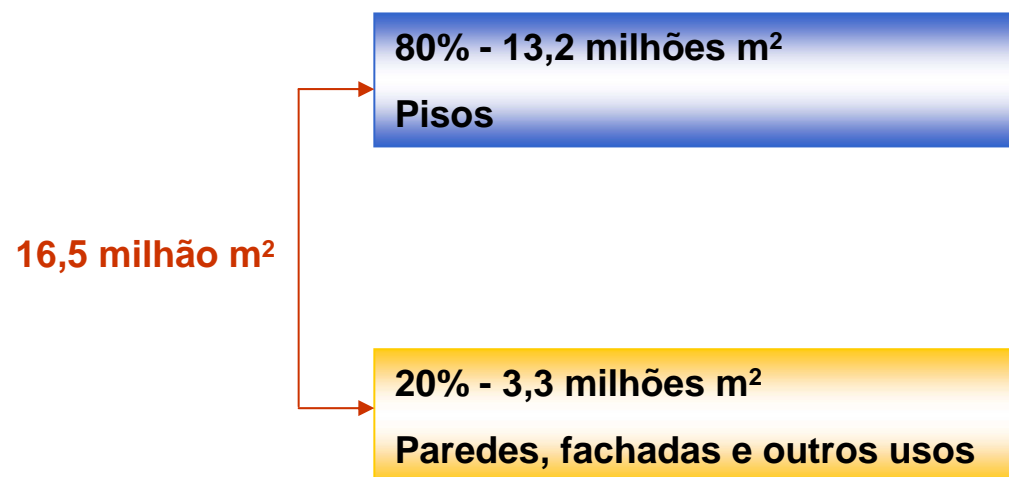


Distribuição por Tipo de Rocha e Utilização Mármorees Importados

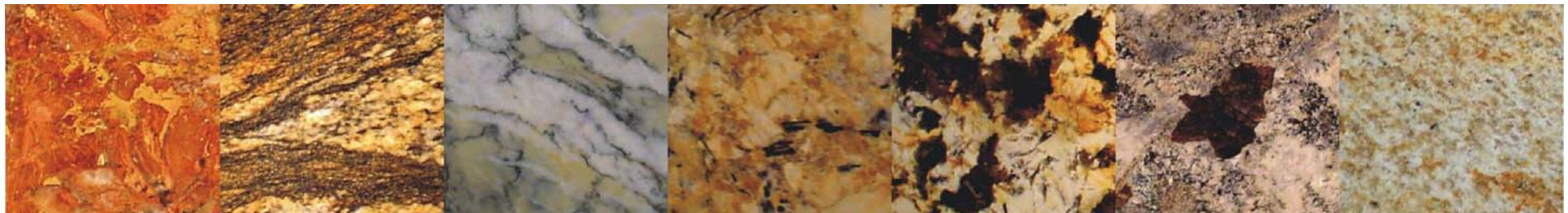
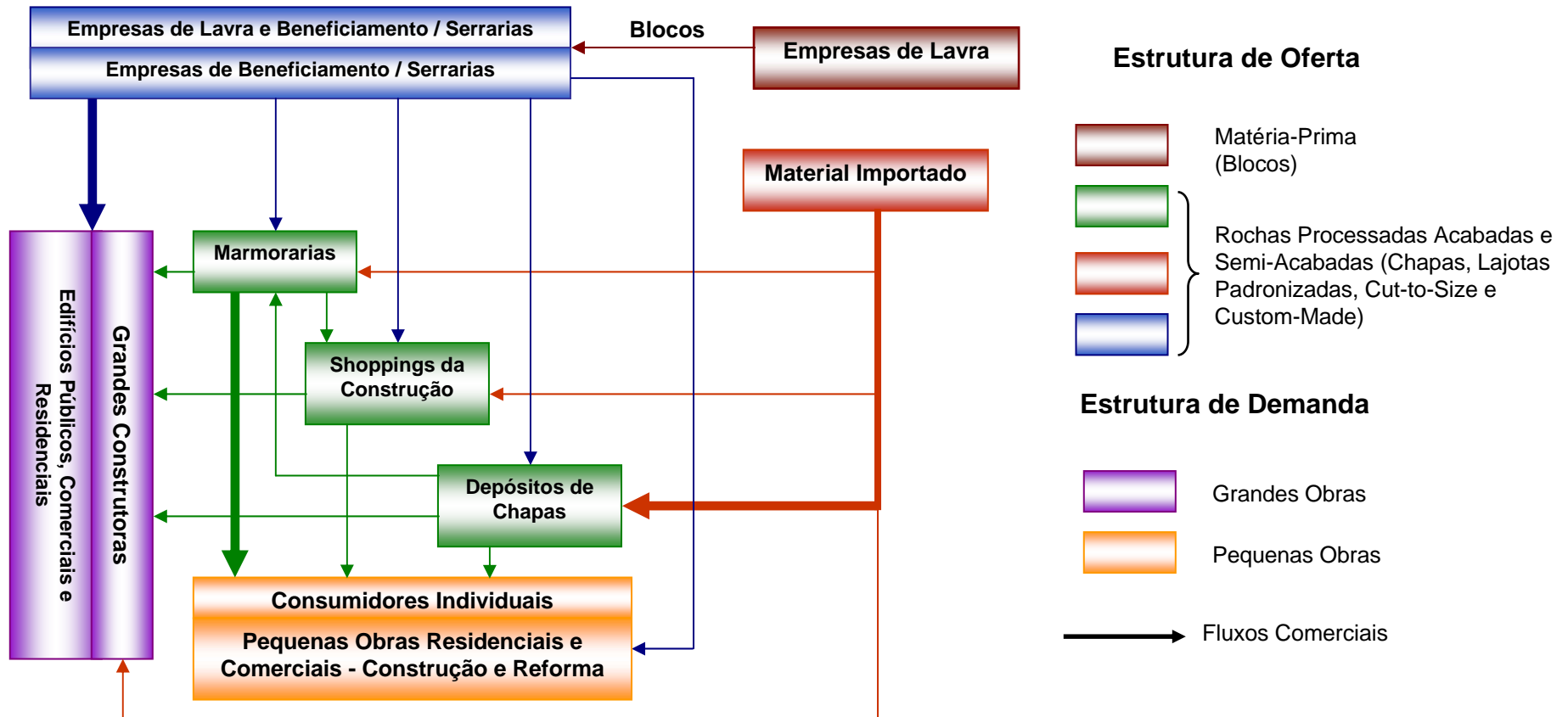


Distribuição por Tipo de Rocha e Utilização

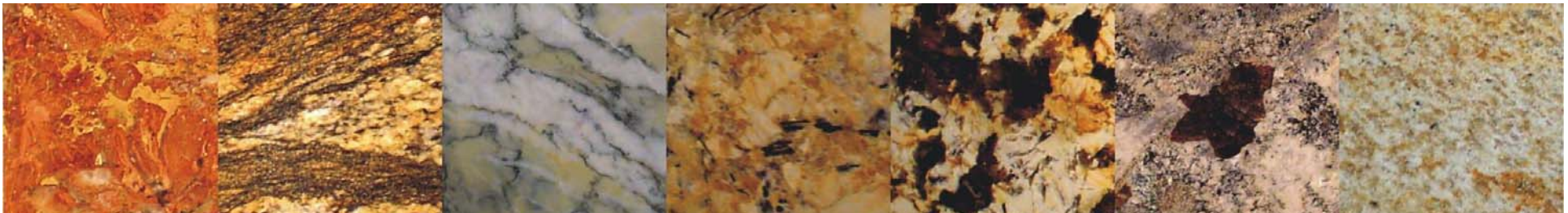
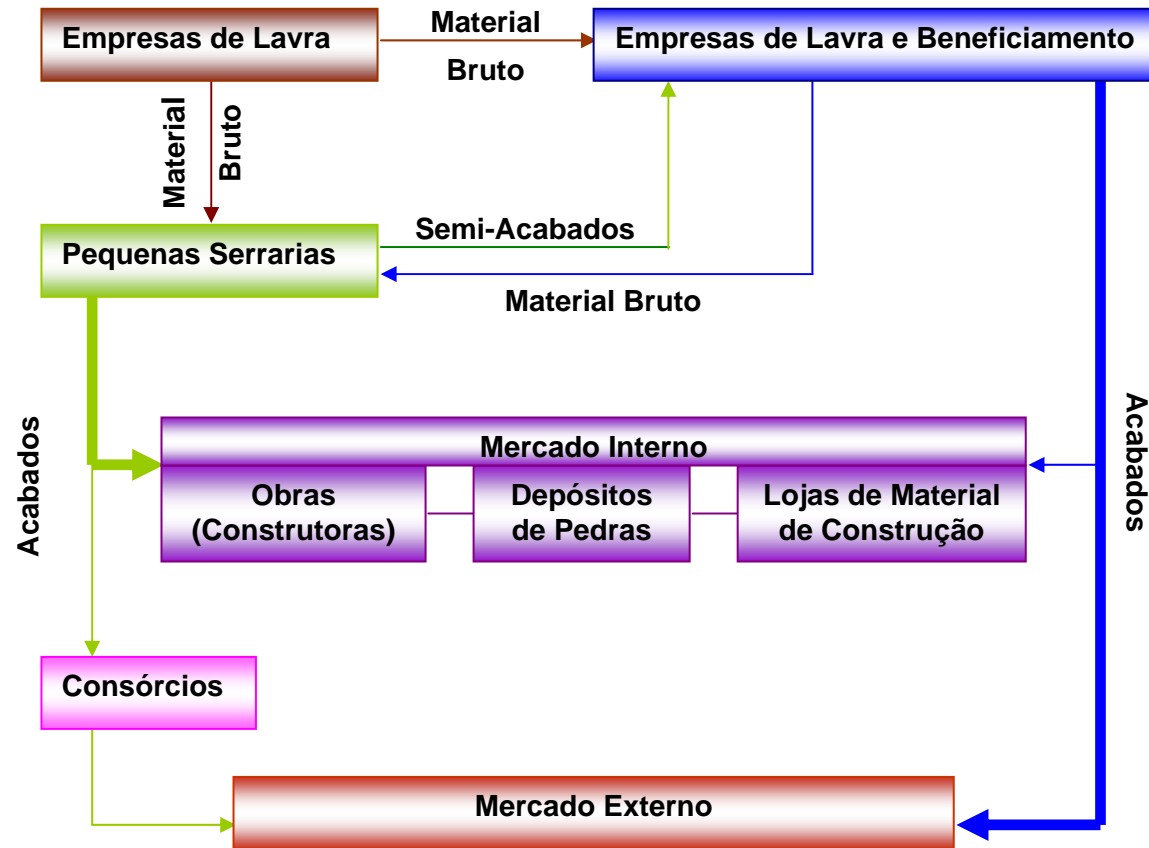
Ardósias, Pedra São Tomé, Pedra Paduana e outras



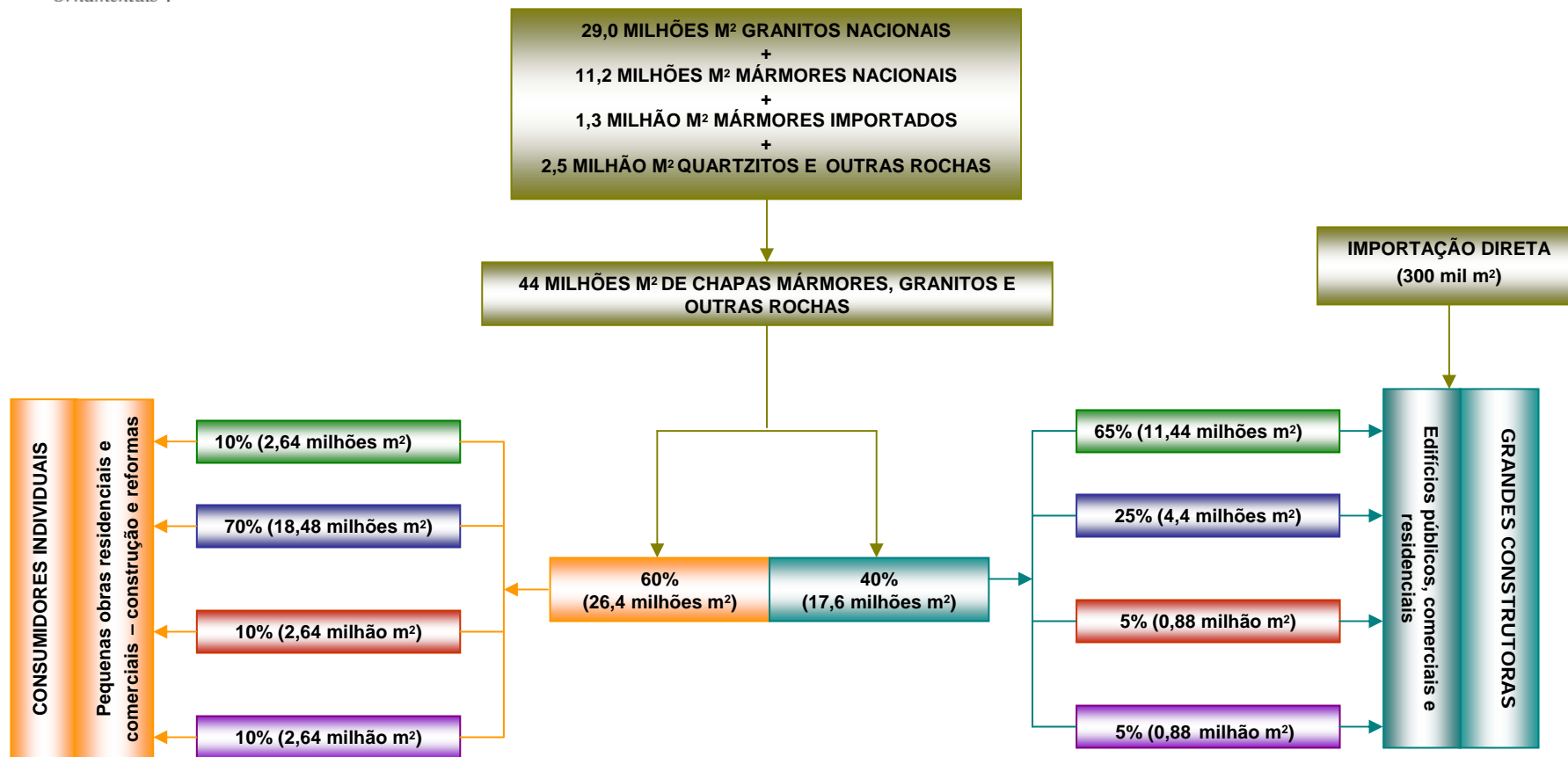
ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO DE ROCHAS DE PROCESSAMENTO ESPECIAL NO BRASIL



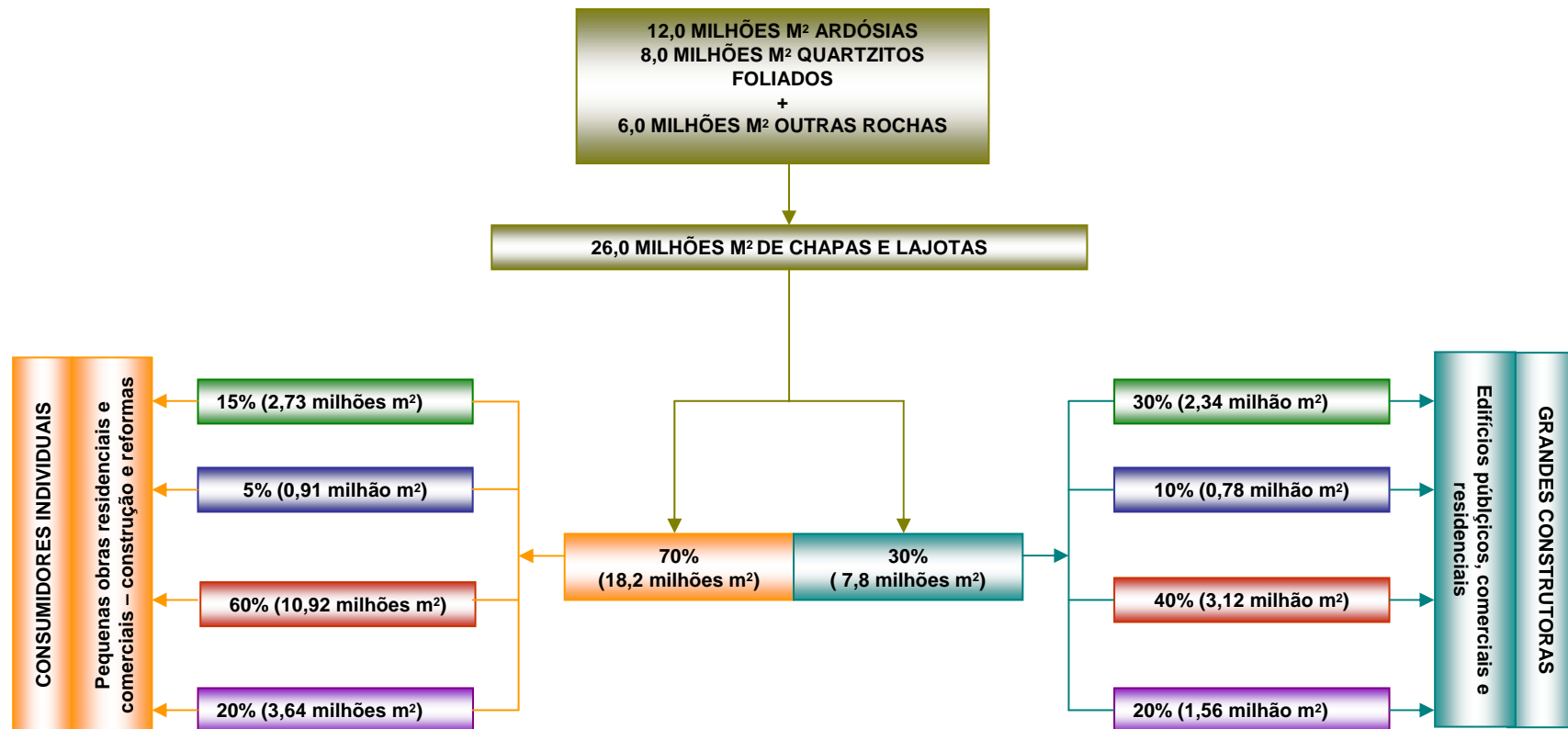
ESTRUTURA PRODUTIVA E COMERCIAL DAS ARDÓSIAS E OUTRAS ROCHAS DE PROCESSAMENTO SIMPLES



CADEIA PRODUTIVA COMPARTIMENTAÇÃO DA ESTRUTURA DE OFERTA

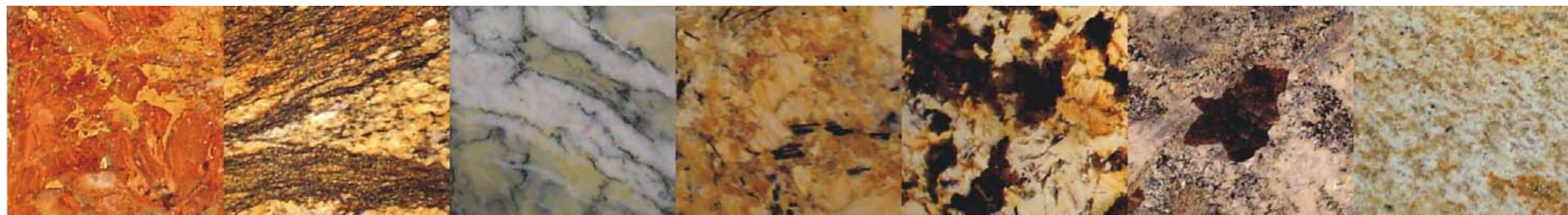


CADEIA PRODUTIVA COMPARTIMENTAÇÃO DA ESTRUTURA DE OFERTA



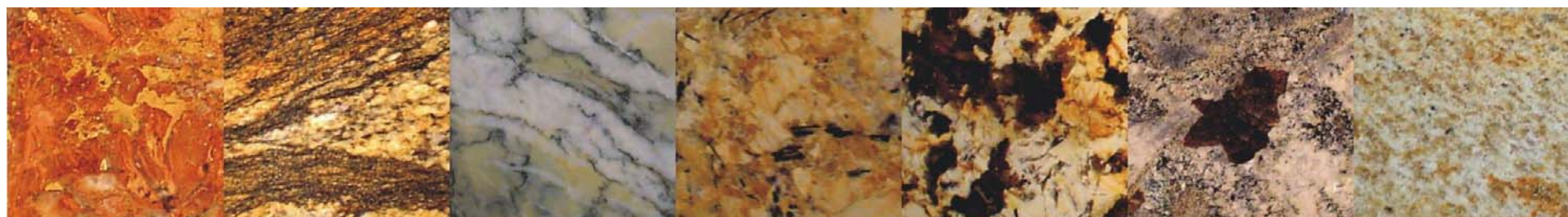
PRINCIPAIS DIFICULDADES COMPETITIVAS SETORIAIS

- Deficiência educacional (escolaridade média e conhecimento de inglês);
- Analfabetismo tecnológico;
- Altas taxas de juros;
- Elevada carga tributária;
- Dificuldade de acesso a crédito;
- Desvalorização do US dólar;
- Limitações logísticas: rodoviárias e portuárias;
- Aumento do frete marítimo, escassez de oferta de navios e containeres.



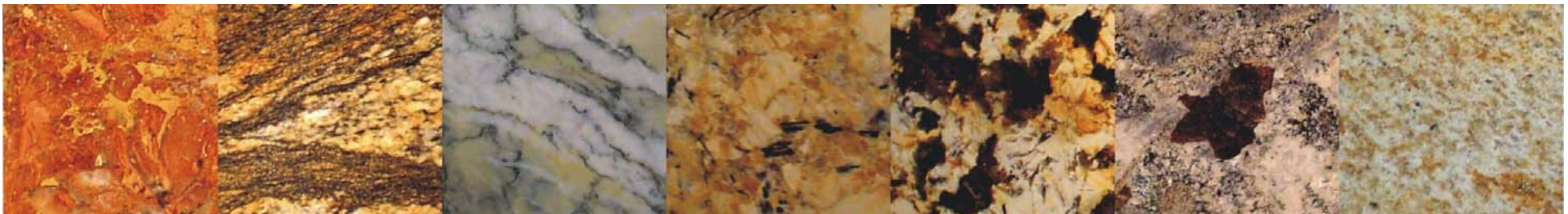
PRINCIPAIS DIFICULDADES COMPETITIVAS SETORIAIS

- Limitações do parque de beneficiamento;
- Inexistência de ex-tarifários para máquinas;
- Dificuldades para licenciamento ambiental: burocracia e custos;
- Recessão do mercado interno da construção civil;
- Barreiras tarifárias chinesas para rochas processadas;
- Concentração de vendas para os EUA: final da “bolha” do mercado imobiliário;
- Concorrência dos granitos brasileiros “made in China” e “made in Italy”.



DESAFIOS BRASILEIROS

- Adequação do parque de beneficiamento;
- Desoneração das importações de bens de capital;
- Melhoria da infra-estrutura portuária;
- Melhoria na oferta de transporte marítimo;
- Fortalecimento do mercado interno;
- Agregação de valor aos produtos de exportação;
- Adensamento tecnológico da cadeia produtiva para melhoria de emprego e renda.



ABI ROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS

Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802

Bela Vista – São Paulo, SP - Brasil

CEP 01311-200

Fone 55 (11) 3253-9250 - Fax 55 (11) 3253-9458

abirochas@abirochas.com.br - www.abirochas.com.br

